

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)

Programa: CIÊNCIAS DA SAÚDE (32014015004P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros iniciou as suas atividades no ano de 2004. Atualmente oferece Mestrado Acadêmico e Doutorado. Apresenta as áreas de Concentração de Saúde Coletiva e Mecanismos e Aspectos Clínicos das Doenças com as linhas de pesquisa Clínica, Diagnóstico e Terapêutica de Doenças, Educação em Saúde Avaliação de Programas e Serviços, Epidemiologia Populacional e Molecular e Etiopatogenia e Fisiopatologia das Doenças. O Relatório lista 152 projetos de pesquisa no período 2013-2016.

Em 2016, foram listados 40 projetos em andamento, muitos deles com afinidade temática, que poderiam ser condensados. Observa-se aderência dos projetos à proposta do programa.

Existe um grande esforço na busca de interação com pesquisadores de outros programas da própria UNIMONTES. O PPGCS também encaminhou acadêmicos para centros de pesquisas e Universidades internacionais (Western Ontario University, Max Delbruch Center, Midwestern University, Downers Grove, Touro University, Elon University (EUA); Manchester Academic Health Sciences Centre, University of Manchester, University of Maryland Baltimore, e Fox Chase Cancer Center Philadelphia), através das ações de intercâmbios promovidos pela Capes e pelo CNPq (Programa Ciências sem Fronteira), que realizam atividades de Iniciação Científica sob coordenação de professores do PPGCS em parceria com pesquisador de centros no exterior.

Como diretrizes para o planejamento futuro, apresenta a expectativa de produzir conhecimentos e tecnologias translacionais e de forma multidisciplinar, integrando a pesquisa básica e a pesquisa clínica, e criar alternativas

Ficha de Avaliação

inovadoras para problemas universais em saúde. Esta expectativa foi gerada principalmente após os professores conseguirem um volume de recurso superior a 3 milhões de reais junto às diversas agências de fomento.

Em relação à infraestrutura, o Programa conta com o Laboratório de Pesquisa em Saúde, lotado no Hospital Universitário Clemente de Faria/UNIMONTES, incluindo áreas como histopatologia, imagem e purificação de DNA e Proteína, laboratório de informática e um grande acervo de livros e acesso a periódicos, disponíveis na Biblioteca Central da Unimontes e Biblioteca Setorial no Hospital Universitário Clemente de Faria.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa conta com 16 (dezesesseis) permanentes e 3 (três) colaboradores, com diversificação na origem de formação, incluindo parasitologia, farmacologia bioquímica e molecular e enfermagem. O corpo docente tem experiência em orientação e dedicação ao Programa que varia de 10 a 40 horas para os permanentes. Existe distribuição adequada das atividades de pesquisa, com índice de 0,803, considerado muito bom.

Dos professores do Programa, atualmente, somente três pertencem ao corpo permanente de dois programas, onde ministram disciplinas e orientam. Dois professores permanentes do PPGCS não fazem as duas atividades (orientação e ensino). O índice de orientação (IndOri) é de 2,033 (Muito Bom acima de 1,20) e a distribuição dessas orientações é de 0,803 (Muito Bom acima de 0,60). Os docentes têm tido participação em disciplinas teóricas e clínicas em cursos de graduação na UNIMONTES, orientações de Iniciação Científica e de trabalhos de conclusão de curso, construção de módulos tradicionais e inovadores com a aprendizagem baseada em problemas e em órgãos colegiados associados à graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta uma quantidade de 44 dissertações e 40 teses defendidas no período. O índice de orientação foi de 2,033, sendo considerado muito bom (muito bom acima de 1,200). Em relação à distribuição das orientações de teses e dissertações em relação aos docentes, o índice é de 0,803, considerado muito bom (muito bom acima de 0,600).

O Programa mostra que o índice de discentes autores é de 0,385, sendo considerado muito bom (muito bom acima de 0,350). Em relação à produção intelectual com autoria de discentes egressos até 5 anos, o índice é de 0,476, considerado bom (bom acima de 0,250 e muito bom acima de 0,500). O índice de produção discente é de 0,280, considerado muito bom (muito bom acima de 0,100). A participação da produção discente na produção do Programa é de 0,542, sendo considerado muito bom (muito bom acima de 0,300). Estes índices se destacam positivamente quando comparados aos outros Programas da área que receberam conceitos semelhantes. O tempo médio de titulação dos alunos no Programa é de aproximadamente 24 meses para mestrado e 43 meses para doutorado, ambos com média muito boa.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O índice de produção intelectual do Programa é de 3,347 (muito bom acima de 1,800), com maior concentração nos estratos superiores do Qualis, sendo considerado muito bom, com IndProdEstSup de 2,969 (muito bom acima de 0,9). Em relação à coautoria, o índice é de 1,081, considerado muito bom (muito bom acima de 0,280). A maturidade científica do Programa reflete-se em uma produção total concentrada nos estratos superiores muito boa, onde 82% da produção está concentrada nos estratos superiores A1-B1, sendo a distribuição pelo corpo docente permanente também considerada muito boa. Houve produção técnica 0,143 (Muito Bom acima de 0,110).

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta inserção dos egressos no mercado de trabalho, inserção de produtos e processos e serviços nas comunidades. Também é destacada a atuação do PPG no Programa de Iniciação Científica Jr., destinado a alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas, medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Em relação às atividades de cooperação que refletem na produção de artigos, o Programa tem a colaboração de diferentes instituições de ensino, como UFMG, UFPB, UFVJM, USP, FUNED, Unicamp, UnB, Unifesp, CPqRR-Fiocruz.

Participantes do PPGCS estabeleceram parcerias com instituições do exterior: Western Ontario University, Max Delbruch Center, Midwestern University, Downers Grove, Touro University, Elon University (EUA); Manchester Academic Health Sciences Centre, University of Manchester, University of Maryland Baltimore, e Fox Chase Cancer Center Philadelphia (Estados Unidos). O PPGCS encaminhou acadêmicos, sob coordenação de professores do PPGCS, para centros de pesquisas e Universidades internacionais, através de intercâmbios promovidos pela CAPES e pelo CNPq (Programa Ciências sem Fronteira). Houve ainda professores permanentes ingressando no Pós-doutorado no exterior: University of Maryland, Universidade de Santiago de Compostela.

O Programa, através da sua página disponível na internet (<http://www.ppgcs.unimontes.br>), disponibiliza a visualização de informações sobre o funcionamento do PPG e também a visualização das teses e dissertações defendidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros apresentou seus relatórios de forma bastante clara e suficiente para as análises dos dados.

Quesitos de Excelência

Ficha de Avaliação

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros apresenta uma proposta consistente e adequada para a formação de egressos com qualidade, tanto no nível de mestrado como no doutorado. Apresenta duas áreas de concentração, cada uma com duas linhas de pesquisa.

O Relatório mostra que o programa tem feito correções, cumprindo integralmente as recomendações da CAPES e complementando as avaliações por meio da consultoria de avaliadores externos.

O Relatório lista 152 projetos de pesquisa no período 2013-2016. Observa-se aderência dos projetos à proposta do programa.

Existe distribuição adequada das atividades de pesquisa, com um índice de 0,803, considerado muito bom. O índice de orientação (IndOri) é de 2,033 (Muito Bom acima de 1,2) e a distribuição dessas orientações é de 0,803 (Muito Bom acima de 0,600). O índice de orientação foi de 2,033, sendo considerado muito bom. O Programa mostra que o índice de discentes autores é de 0,385, sendo considerado muito bom. Esses índices se destacam quando comparados aos da maioria dos programas que também receberam conceito muito bom nos mesmos. Em relação à produção intelectual com autoria de discentes e egressos até 5 anos, o índice é de 0,476, considerado bom.

O índice de produção intelectual do Programa é de 3,347, com maior concentração nos estratos superiores do Qualis, sendo considerado muito bom. Esses índices estão bastante acima dos considerados como muito bons pela área, que são IndProdDis > 0,1 e IndProd > 1,8, respectivamente. Houve produção técnica, cujo índice foi de 0,143 (Muito Bom).

O Programa apresenta inserção dos egressos no mercado de trabalho, inserção de produtos e processos e serviços nas comunidades da região norte-mineira. Pode-se destacar que 33.3% dos egressos estão fazendo Pós-doutorado. Dos doutores formados pelo PPGCS, 77,7% estão empregados em instituições de ensino superior. Dos alunos egressos do mestrado que ainda não se matricularam no doutorado, 80% foram absorvidos por instituições de ensino superior (Faculdades Unidas do Norte de Minas, Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas Pitágoras, Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros, UNIMONTES, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade Leão Sampaio).

Participantes do Programa estabeleceram parcerias com instituições do exterior: Western Ontario University, Max Delbruch Center, Midwestern University, Downers Grove, Touro University, Elon University (EUA); Manchester Academic Health Sciences Centre, University of Manchester, University of Maryland Baltimore, e Fox Chase Cancer Center Philadelphia (Estados Unidos). Professores permanentes ingressaram no Pós-doutorado no exterior: University of Maryland, Universidade de Santiago de Compostela.

Em suma, a área recomenda a nota 6.

Ficha de Avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros apresenta uma proposta consistente e adequada para a formação de egressos com qualidade, tanto no nível de mestrado como no doutorado. Apresenta duas áreas de concentração, cada uma com duas linhas de pesquisa.

O Relatório mostra que o programa tem feito correções, cumprindo integralmente as recomendações da CAPES e complementando as avaliações por meio da consultoria de avaliadores externos.

O Relatório lista 152 projetos de pesquisa no período 2013-2016. Observa-se aderência dos projetos à proposta do programa.

Existe distribuição adequada das atividades de pesquisa, com um índice de 0,803, considerado muito bom (muito bom acima de 0,600). O índice de orientação (IndOri) é de 2,033 (Muito Bom acima de 1,200) e a distribuição dessas orientações é de 0,803 (Muito Bom). Esses índices se destacam quando comparados aos da maioria dos programas que também receberam conceito muito bom nos mesmos. Em relação à produção intelectual com autoria de discentes e egressos até 5 anos, o índice é de 0,476, considerado bom (bom acima de 0,250 e muito bom acima de 0,500). Houve produção técnica, cujo índice foi de 0,143 (Muito Bom acima de 0,110).

O índice de produção intelectual do Programa é de 3,347 (muito bom acima de 1,800), com maior concentração nos estratos superiores do Qualis, sendo considerado muito bom. Esses índices estão bastante acima dos considerados como muito bons pela área, que são IndProdDis > 0,1 e IndProd > 1,8, respectivamente.

O Programa apresenta inserção dos egressos no mercado de trabalho, inserção de produtos e processos e serviços nas comunidades da região norte-mineira. Pode-se destacar que 33.3% dos egressos estão fazendo Pós-doutorado. Dos doutores formados pelo PPGCS, 77,7% estão empregados em instituições de ensino superior. Dos alunos egressos do mestrado que ainda não se matricularam no doutorado, 80% foram absorvidos por instituições de ensino superior (Faculdades Unidas do Norte de Minas, Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas Pitágoras, Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros, UNIMONTES, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação Ciência e

Ficha de Avaliação

Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade Leão Sampaio).

Participantes do Programa estabeleceram parcerias com instituições do exterior: Western Ontario University, Max Delbruch Center, Midwestern University, Downers Grove, Touro University, Elon University (EUA); Manchester Academic Health Sciences Centre, University of Manchester, University of Maryland Baltimore, e Fox Chase Cancer Center Philadelphia (Estados Unidos). Professores permanentes ingressaram no Pós-doutorado no exterior: University of Maryland, Universidade de Santiago de Compostela.

Em suma, a área recomenda a nota 6.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	Fundação Ezequiel Dias
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

,

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.